



## VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

*Administradora Judicial*

**CLEVERSON MARCEL COLOMBO**

*Sócio*

contato@valorconsultores.com.br

## 34º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MAIO DE 2021

### ADUPLAN COMÉRCIO DE INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0001496-29.2018.8.16.0126

VARA CÍVEL DE PALOTINA/PR





## SUMÁRIO

<b>1. GLOSSÁRIO</b> .....	<b>3</b>
<b>2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS</b> .....	<b>3</b>
<b>3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES</b> .....	<b>4</b>
3.1 HISTÓRICO DA EMPRESA .....	4
<b>4. CRONOGRAMA PROCESSUAL</b> .....	<b>5</b>
<b>5. CUMPRIMENTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL</b> .....	<b>7</b>
<b>6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS</b> .....	<b>7</b>
<b>7. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS</b> .....	<b>9</b>
7.1 BALANÇO PATRIMONIAL.....	9
7.1.1 Ativo .....	9
7.1.2 Passivo.....	11
7.2 INDICADORES CONTÁBEIS.....	13
7.2.1 Índices de Liquidez.....	13
7.2.3 Índices de Liquidez Geral .....	14
7.2.2 Índices de Endividamento.....	14
7.2.4 Índices de Rentabilidade.....	15
7.2.5 Capital Circulante Líquido.....	16
7.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO .....	17
7.3.1 Receitas .....	17
7.3.2 Margem de Contribuição.....	19
7.2.3 receita x Despesas Fixas .....	19
7.3.4 Evolução do Ebitda .....	20
7.3.5 Resultado Operacional x Resultado Líquido .....	21
7.4 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO) .....	21
<b>8. ACOMPANHAMENTO DOS QUESTIONAMENTOS NO RMA</b> .....	<b>22</b>
<b>9. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>23</b>





## 1. GLOSSÁRIO

<b>AGC</b>	Assembleia Geral de Credores
<b>AJ</b>	Administradora Judicial
<b>BP</b>	Balanço Patrimonial
<b>DRE</b>	Demonstração do Resultado do Exercício
<b>LRE</b>	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
<b>PL</b>	Patrimônio Líquido
<b>PRJ</b>	Plano de Recuperação Judicial
<b>RECUPERANDA</b>	Aduplan Comércio de Insumos Agrícolas Ltda.
<b>RJ</b>	Recuperação Judicial
<b>RMA</b>	Relatório Mensal de Atividades

## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, do relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal da atividade da Recuperanda e de suas informações contábeis e financeiras, poder-se-á confirmar sua compatibilidade com a sua real situação.

As informações relatadas também são oriundas de coleta pela AJ em vistorias às instalações da empresa e de documentos contidos nos autos.

O período objeto de análise processual e operacional da Recuperanda corresponde ao mês de maio de 2021.





Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/53/aduplan-comercio-insumos-agricolas-ltda>

### 3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

#### 3.1 HISTÓRICO DA EMPRESA

Consta da petição inicial que a Recuperanda foi fundada pelo Sr. Luiz Moesch na data de 04/11/1985, como pessoa jurídica do tipo MEI (empresário individual), tendo como principal atividade a venda de adubos.

Argumenta que com o passar dos anos e o aumento nas vendas de seus produtos, a Recuperanda optou por alterar a classificação de sua pessoa jurídica para sociedade de capital limitado, ocasião em que ingressou na sociedade a Sra. Eliana C. de Souza.

No ano de 2011, a empresa foi alienada aos Srs. Cleber Paludo e Lucimar Peixoto Munerato, ocasião em que, segundo a Recuperanda, houve o fortalecimento de antigas parcerias e a formação de novas, o que ocasionou em um aumento significativo no crescimento empresarial.

Já no ano de 2015, conforme descrito na petição inicial, iniciou-se a construção da nova sede da Recuperanda, haja vista que o espaço anteriormente ocupado no centro da cidade já não mais comportava as necessidades das atividades desenvolvidas.

Para além disso, durante o período do ano de 2015, a Recuperanda noticiou que se preocupou com as ações relacionadas ao meio ambiente, atentando-se a retirada dos produtos químicos do meio urbano, com fins de evitar qualquer tipo de contaminação, ante sua atividade estar relacionada ao comércio de defensivos agrícolas.

Relata que no ano de 2017, a empresa descobriu uma fraude em seu sistema de faturamento, a qual estava em investigação, e que este fato acabou por desequilibrar seus rendimentos, pois, segundo ela, foram feitos acertos antecipados com valores reduzidos.

No tocante a viabilidade econômica da empresa, alegou que não obstante sua consolidação no mercado, a crise que assola o país nos últimos anos também concorreu para afetar sua saúde financeira, principalmente em razão do desaquecimento do mercado de insumos agrícolas. Porém, a sociedade empresária acredita que o instituto da Recuperação Judicial possibilitará a superação da crise mercadológica, bem como, a manutenção da sua atividade econômica e postos de trabalho ainda existentes.

Na peça vestibular, a Recuperanda também aponta como razões de sua crise financeira: (i) elevada carga tributária do mercado interno; (ii) elevada taxa de retorno paga aos investidores, bancos e empréstimos pessoais; (iii) crise interna no setor de insumos que afetou diretamente a receita da empresa.





Coligado a tais fatores, a Recuperanda relata também ter experimentado uma situação de fraude interna em sua gestão, culminando num agravamento de sua crise financeira.

Salientou ainda que diante da noticiada descoberta de fraude, se viu obrigada a tomar atitudes de positividade de seu negócio, o que motivou a prática de negócios de alto risco, como a aquisição de produtos em elevada quantidade, sem necessidade, que tiveram que ter seus preços reajustados para serem vendidos, diminuindo o faturamento da empresa.

Em síntese, a partir do resultado econômico insuficiente, a Recuperanda aduziu que: (a) não mais consegue adimplir suas pendências; (b) não consegue mais se manter atuante no mercado e nem manter os postos de trabalho que atualmente oferece.

#### 4. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	03/05/2018	Pedido de Recuperação Judicial
13	11/05/2018	Petição de emenda à inicial
15	16/05/2018	Deferimento do processamento da RJ
30	21/05/2018	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
39	16/07/2018	Apresentação do PRJ
62	22/08/2018	Publicação do edital do art. 52, § 1º (edital do devedor)
72	24/08/2018	Comprovante de envio das correspondências do art. 22, I, "a", da LRE
81	31/08/2018	1º RMA
91	25/09/2018	2º RMA
98	31/10/2018	3º RMA
106	06/11/2018	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º, § 2º, da LRE)
	12/11/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - stay period da LRE) com a homologação do PRJ
108	22/11/2018	4º RMA
109	19/12/2018	5º RMA
111	10/01/2019	Publicação do edital dos arts. 7º, §2º e 53, parágrafo único da LRE (edital da relação de credores da AJ e do Plano de Recuperação Judicial)
117	23/01/2019	6º RMA
123	08/02/2019	Pedido da Recuperanda, em caráter de urgência, para sobrestar o leilão extrajudicial do imóvel de sua sede
125	11/02/2019	Deferimento da suspensão do leilão
199	14/02/2019	Manifestação da AJ sobre a essencialidade do bem
222	25/02/2019	7º RMA





247	26/06/2019	8º RMA
248	27/03/2019	Petição da AJ sugerindo data da AGC em 1ª e 2ª Convocação
250	27/03/2019	Convocação AGC e deferimento da prorrogação do <i>stay period</i> por mais 180 dias
280	28/03/2019	Designação de datas para realização da AGC
324	08/04/2019	Credor Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Vale do Piquiri ABCD PR/SP requereu a revogação da liminar de suspensão de leilão de bem essencial
347	22/04/2019	Minuta do Edital do art. 36 ("edital da AGC") da LRE
	23/04/2019	Publicação do Edital do art. 36 ("edital da AGC") da LRE no DJe
360	30/04/2019	9º RMA
364	02/05/2019	Manutenção da liminar de suspensão do leilão de bem essencial
379	29/05/2019	10º RMA
385	18/06/2019	AGC em 1ª Convocação
386	24/06/2019	11º RMA
406	27/06/2019	AGC em 2ª Convocação
417	17/07/2019	Apresentação de modificativo ao PRJ
423	31/07/2019	12º RMA
426	06/08/2019	Continuação da AGC em 2ª Convocação
447	19/08/2019	Apresentação das CNDs pela Recuperanda
454	29/08/2019	Parecer da AJ opinando pela concessão da RJ
455	29/08/2019	13º RMA
510	24/09/2019	14º RMA
518	16/10/2019	Decisão de concessão da RJ.
592	08/11/2019	Comunicação de interposição de Agravo de Instrumento pelo Banco Bradesco S/A em face da decisão que homologou o PRJ
598	12/11/2019	Comunicação de interposição de Agravo de Instrumento pelo Banco do Brasil S/A em face da decisão que homologou o PRJ
670	04/12/2019	16º RMA
674	16/12/2019	17º RMA
675	24/01/2020	18º RMA
676	21/02/2020	19º RMA
677	24/03/2020	A empresa LIMAGRAIN BRASIL S.A., informa ser sucessora da credora GENEZE SEMENTES S.A., bem como que vem atuando como credor colaborador junto a Recuperanda, pleiteando ao final o recebimento dos créditos relacionados em seu favor, na forma alternativa prevista no PRJ.
678	30/03/2020	20º RMA
679	29/04/2020	21º RMA





688	29/05/2020	22º RMA
692	24/06/2020	23º RMA
693	24/07/2020	24º RMA
699	31/08/2020	25º RMA
701	30/09/2020	26º RMA
704	30/10/2020	27º RMA
706	30/11/2020	28º RMA
707	30/12/2020	29º RMA
708	22/01/2021	30º RMA
709	22/02/2021	31º RMA
711	30/03/2021	32º RMA
712	20/04/2021	33º RMA

## 5. CUMPRIMENTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

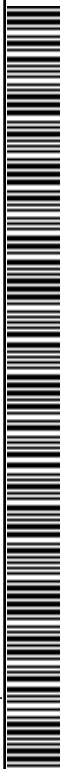
A Recuperanda, ao início do mês de maio deste ano, enviou à Administradora Judicial os comprovantes de pagamento da 12ª (décima segunda) parcela, referente ao mês de abril/2021, demonstrando assim o adimplemento das obrigações constantes do plano de recuperação judicial em relação aos credores quirografários fornecedores (Subclasse I – Credores Fornecedores), quais sejam: Cooatol, Inquimais Comércio e Distribuidora, Limagrain Brasil S.A., Longping High Tech Biotecnolog, Agro Pastoril e Plantar Comércio de Insumos Ltda., conforme comprovantes anexos a este RMA.

## 6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

Diante das medidas de isolamento impostas pelas autoridades públicas a fim de evitar e conter a disseminação da pandemia da COVID-19, a Administradora Judicial não realizou vistoria *in loco* na sede da Recuperanda neste mês.

Todavia, houve reunião por vídeo conferência entre a Administradora Judicial e o sócio proprietário da empresa – Sr. Ruan Carlos Paludo, aos dias 19/05/2021, às 14h, momento em que foram obtidas as informações necessárias ao subsídio deste relatório, iniciando com o relato do regular funcionamento da empresa durante o mês.

Além disso, informou o sócio proprietário que o movimento de vendas para os meses de maio/junho é menor, uma vez que as negociações dos pedidos de sementes de soja para a próxima safra já estão finalizadas, o que acarretou em um faturamento de R\$ 15 mil reais para o mês de abril/21.



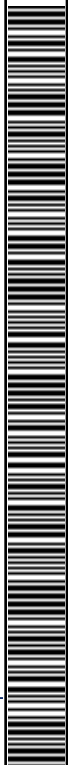




Ainda em relação a venda de sementes de soja, o empresário relatou que o volume já confirmado configura, aproximadamente, R\$ 1.9 milhão de reais, montante que será acrescido com a venda de herbicidas, inseticidas para a cultura da safra, cujo plantio se inicia em setembro do corrente ano.

O empresário também relatou que já está trabalhando com a próxima safra de milho, contudo, em decorrência da forte estiagem neste semestre, a safra de milho restou frustrada e, assim, não há movimentação de aquisição de produtos para este âmbito da produção rural.

Por fim, no que tange ao quadro funcional, afirmou que o número de colaboradores não se alterou no decorrer do mês, bem como os salários e os encargos trabalhistas têm sido adimplidos regularmente. Situação semelhante em relação ao cumprimento do plano de recuperação judicial, o qual tem sido regular, conforme detalhado no tópico retro.







## 7. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações apresentadas a seguir refletem as análises efetuadas pela AJ com base nos documentos fornecidos pela Recuperanda, referente ao mês de março/2021.

### 7.1 BALANÇO PATRIMONIAL

#### 7.1.1 ATIVO

O **Ativo** faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa. É possível considerar, ainda, que os ativos são convertíveis em meios monetários, com a venda de um maquinário da empresa, por exemplo.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente. Para melhor entendimento da atual situação apresentada pela Recuperanda "ADUPLAN", apresentamos a seguir os dados da composição de seus Ativos, com as respectivas análises de fevereiro a março de 2021.

No período de análise é possível perceber uma variação negativa de 3,8% que representou respectivamente uma redução de R\$ 425 mil no valor dos ativos da Recuperanda.

ATIVO	abr/18	fev/21	AV	mar/21	AV	AH	AH	Varição	Varição
						mar21/abr18	mar21/fev21	mar21/abr18	mar21/fev21
<b>Ativo Circulante</b>	<b>4.013.405</b>	<b>7.045.833</b>	<b>63,4%</b>	<b>6.628.291</b>	<b>62,0%</b>	<b>65,2%</b>	<b>-5,9%</b>	<b>2.614.886</b>	<b>-417.541</b>
Caixa e Equivalentes a Caixa	1.038.578	601.041	5,4%	1.472.902	13,8%	41,8%	145,1%	434.325	871.862
Créditos	2.025.110	4.024.539	36,2%	3.668.434	34,3%	81,1%	-8,8%	1.643.324	-356.105
Adiantamentos	0	150.082	1,3%	62.342	0,6%	0,0%	-58,5%	62.342	-87.740
Tributos a Recuperar/Compensar	402.025	256.269	2,3%	255.514	2,4%	-36,4%	-0,3%	-146.510	-755
Aplicações Financeiras	6.922	1.213	0,0%	1.213	0,0%	-82,5%	0,0%	-5.709	0
Outros Créditos	8.560	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-8.560	0
Estoques	532.211	2.012.689	18,1%	1.167.885	10,9%	119,4%	-42,0%	635.675	-844.804
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>4.516.951</b>	<b>4.073.900</b>	<b>36,6%</b>	<b>4.066.354</b>	<b>38,0%</b>	<b>-10,0%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>-450.597</b>	<b>-7.546</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.679.080</b>	<b>1.512.880</b>	<b>13,6%</b>	<b>1.512.880</b>	<b>14,1%</b>	<b>-9,9%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-166.200</b>	<b>0</b>
Créditos a LP	1.607.853	1.510.630	13,6%	1.510.630	14,1%	-6,0%	0,0%	-97.223	0
Depósitos Judiciais a LP	2.250	2.250	0,0%	2.250	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Outros Créditos a LP	68.977	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-68.977	0
<b>Ativo Permanente</b>	<b>2.837.872</b>	<b>2.561.020</b>	<b>23,0%</b>	<b>2.553.474</b>	<b>23,9%</b>	<b>-10,0%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>-284.397</b>	<b>-7.546</b>
Investimentos	34.394	34.394	0,3%	34.394	0,3%	0,0%	0,0%	0	0
Imobilizado	2.797.178	2.520.326	22,7%	2.512.780	23,5%	-10,2%	-0,3%	-284.397	-7.546
Intangível	6.300	6.300	0,1%	6.300	0,1%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Total do Ativo</b>	<b>8.530.357</b>	<b>11.119.733</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.694.645</b>	<b>100,0%</b>	<b>25,4%</b>	<b>-3,8%</b>	<b>2.164.289</b>	<b>-425.087</b>



**Caixa e Equivalentes a Caixa:** Este grupo representa os recursos financeiros disponíveis de forma imediata para pagamento das obrigações de curto prazo. Uma característica deste grupo são as mudanças constantes de valores, promovidas pelas operações diárias da empresa. Em março de 2021 as disponibilidades finalizaram com um saldo de R\$ 1,4 milhão, apresentando um aumento de 145,1% em comparação com o mês anterior, devido principalmente ao acréscimo de R\$ 454 mil na conta Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata. Destaca-se que, do valor do grupo, R\$ 407 mil encontra-se em Caixa, R\$ 237 mil estão nas contas correntes e R\$ 827 mil estão em aplicações financeiras. Por fim, o grupo representou 13,8% do ativo total da Recuperanda. Destaca-se que foram identificadas pela AJ diferenças entre os balancetes do período, as quais somaram R\$ 85 mil neste grupo.

**Créditos a Curto e Longo prazo:** O grupo Créditos é representado pelas Duplicatas a Receber em curto e longo prazo e apresentou queda de 8,8% na primeira conta citada, enquanto a longo prazo não ocorreram movimentações. Atualmente o saldo encontra-se em R\$ 3,6 milhões em Duplicatas a Curto Prazo e R\$ 1,5 milhão em Duplicatas a Receber a Longo Prazo. Por fim, não foi identificada a antecipação de recebíveis no período e o prazo médio de recebimento passou de 123 em fevereiro/2021 para 94 em março/2021.

**Adiantamentos:** O saldo deste grupo compõe-se de valores pagos antecipadamente aos fornecedores e aos funcionários que, oportunamente, receberá a contrapartida do serviço/produto com apresentação do respectivo documento para registro na contabilidade em conta específica. Nota-se que houve uma redução de 58,5% em relação ao mês anterior, sumarizando a importância de R\$ 87 mil, referente a adiantamento a "CPX Distribuidora de Pneus Ltda". Ademais observou-se que a soma total do grupo está contida apenas na rubrica Adiantamentos a Fornecedores. O grupo representou 0,6% do total do ativo ao final de março de 2021. Os ajustes identificados entre os balancetes do período totalizaram neste grupo R\$ 86 mil.

**Estoques:** O saldo dos estoques é relativo ao valor constante de mercadorias disponíveis para comercialização e demonstram movimentação de acordo com as vendas e compras efetuadas no período. Os estoques da Recuperanda apresentaram decréscimo de 42% de fevereiro a março/2021, finalizando o período com um saldo de R\$ 1,1 milhão. Ademais, passaram a representar 10,9% do total do Ativo, demonstrando um prazo médio de estocagem de 27 dias, com base no custo das mercadorias vendidas no mês de março de 2021.

Segue abaixo, um quadro que demonstra a composição do estoque no semestre.

ESTOQUES	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
Estoque de Mercadorias	1.072.223	1.187.185	1.191.863	2.316.169	2.012.689	1.167.885
<b>Total</b>	<b>1.072.223</b>	<b>1.187.185</b>	<b>1.191.863</b>	<b>2.316.169</b>	<b>2.012.689</b>	<b>1.167.885</b>
<b>Varição %</b>	<b>-36,77%</b>	<b>10,72%</b>	<b>0,39%</b>	<b>94,33%</b>	<b>-13,10%</b>	<b>-41,97%</b>





**Imobilizado:** Este grupo é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentarem-se na forma tangível. Em março de 2021 o grupo de contas perfez um saldo de R\$ 2,5 milhões e representou 23,5% do Ativo total. Nota-se que a única movimentação no grupo no período é referente à contabilização da depreciação no valor de R\$ 7 mil.

**Intangível:** Ativo intangível é um ativo não monetário identificável sem substância física. O valor constante nesta conta é de R\$ 6 mil e refere-se ao investimento em software/programas de computador. Verifica-se que desde abril/18 os valores deste grupo mantiveram-se estáveis e apresenta-se abaixo um quadro com a composição demonstrativa de ambos os grupos:

IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
Terrenos	0	0	0	0	0	0
Edifícios e Construções	2.045.614	2.045.614	2.045.614	2.045.614	2.045.614	2.045.614
Móveis e Utensílios/Instalações Comerciais	187.284	187.284	187.284	187.284	187.284	187.284
Veículos	269.998	269.998	269.998	269.998	269.998	269.998
Chácaras	800.000	800.000	800.000	800.000	800.000	800.000
Outras Imobilizações por Aquisição	1.450	1.450	1.450	1.450	1.450	1.450
( - ) Depreciação Acumulada	-753.836	-761.382	-768.928	-776.474	-784.020	-791.566
Softwares ou Programas de Computador	6.300	6.300	6.300	6.300	6.300	6.300
<b>Total</b>	<b>2.556.810</b>	<b>2.549.264</b>	<b>2.541.718</b>	<b>2.534.172</b>	<b>2.526.626</b>	<b>2.519.080</b>
<b>Variação %</b>	<b>-0,29%</b>	<b>-0,30%</b>	<b>-0,30%</b>	<b>-0,30%</b>	<b>-0,30%</b>	<b>-0,30%</b>

## 7.1.2 PASSIVO

O passivo é o **conjunto de obrigações** e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do Balanço Patrimonial.

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo de forma comparativa de abril de 2018 a março de 2021, com os respectivos impactos que resultaram em uma queda de 3,8% no período de fevereiro a março de 2021, passando a apresentar um saldo de R\$ 10,6 milhões.





PASSIVO	abr/18	fev/21	AV	mar/21	AV	AH	AH	Variação	Variação
						mar21/abr18	mar21/fev21	mar21/abr18	mar21/fev21
<b>Passivo Circulante</b>	<b>9.451.725</b>	<b>11.786.980</b>	<b>106,0%</b>	<b>11.168.412</b>	<b>104,4%</b>	<b>18,2%</b>	<b>-5,2%</b>	<b>1.716.687</b>	<b>-618.568</b>
Empréstimos e Financiamentos	3.274.160	2.660.010	23,9%	2.656.438	24,8%	-18,9%	-0,1%	-617.722	-3.572
Fornecedores	6.015.689	8.644.623	77,7%	8.190.602	76,6%	36,2%	-5,3%	2.174.913	-454.021
Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.827	30.956	0,3%	44.882	0,4%	12,7%	45,0%	5.055	13.926
Obrigações Tributárias	49.876	5.262	0,0%	11.343	0,1%	-77,3%	115,6%	-38.533	6.081
Adiantamento de Clientes	72.174	437.329	3,9%	256.347	2,4%	255,2%	-41,4%	184.173	-180.982
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>-921.368</b>	<b>-667.247</b>	<b>-6,0%</b>	<b>-473.767</b>	<b>-4,4%</b>	<b>-48,6%</b>	<b>-29,0%</b>	<b>447.602</b>	<b>193.480</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>2.219.355</b>	<b>2.713.893</b>	<b>24,4%</b>	<b>2.713.893</b>	<b>25,4%</b>	<b>22,3%</b>	<b>0,0%</b>	<b>494.537</b>	<b>0</b>
Empréstimos e Financiamentos a LP	2.219.355	2.713.893	24,4%	2.713.893	25,4%	22,3%	0,0%	494.537	0
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-3.140.724</b>	<b>-3.381.140</b>	<b>-30,4%</b>	<b>-3.187.659</b>	<b>-29,8%</b>	<b>1,5%</b>	<b>-5,7%</b>	<b>-46.936</b>	<b>193.480</b>
Capital Social	225.000	225.000	2,0%	225.000	2,1%	0,0%	0,0%	0	0
Ajustes de Avaliação Patrimonial	749.000	749.000	6,7%	749.000	7,0%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-4.112.414	-4.572.558	-41,1%	-4.572.558	-42,8%	11,2%	0,0%	-460.144	0
Lucros ou Prejuízos RJ	-2.309	217.829	2,0%	411.309	3,8%	-17909,7%	88,8%	413.618	193.480
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-410	0,0%	-410	0,0%	0,0%	0,0%	-410	0
<b>Total do Passivo</b>	<b>8.530.357</b>	<b>11.119.733</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.694.645</b>	<b>100,0%</b>	<b>25,4%</b>	<b>-3,8%</b>	<b>2.164.289</b>	<b>-425.087</b>

**Empréstimos e Financiamentos a Curto e Longo Prazo:** Os Empréstimos e Financiamentos devidos a curto e longo prazo apresentaram a monta de R\$ 5,3 milhões. No período de análise, portanto, de fevereiro a março de 2021, representaram 50,2% do total do passivo, tendo reduzido R\$ 3 mil no curto prazo, devido ao decréscimo observado em "Sicredi Vale do Piquiri". No grupo a longo prazo, não ocorreram movimentações.

**Fornecedores:** Em março de 2021 o grupo Fornecedores apresentou redução de 5,3% ou R\$ 454 mil, devido principalmente ao decréscimo nas contas "COOATOL COMERCIO DE INSUMOS AGROPECUARIO" e "FERRARI ZAGATTO COMERCIO DE INSUMOS". O saldo atual desta conta é R\$ 8,1 milhões dentre os quais destaca-se o fornecedor "DOW AGROSCIENCES INDL. LTDA", que sozinho constitui 30,5% do saldo do grupo. Por fim, destaca-se que o valor da conta Fornecedores representou 76,6% do total do Passivo da Recuperanda.

**Obrigações Sociais e Trabalhistas:** O grupo de Obrigações Sociais e Trabalhistas aumentou 45%, ou seja, R\$ 13 mil de fevereiro a março/2021 e representou nesse último mês 0,4% do total do passivo da Recuperanda, referindo-se às "Obrigações com Pessoal", "Obrigações com Dirigentes" e "Obrigações Sociais". Seu saldo finalizou em R\$ 44 mil no período e foi informado a AJ que o número de colaboradores não se alterou e que os salários, assim como os encargos trabalhistas têm sido adimplidos regularmente. Foram identificadas neste grupo ajustes realizados entre os balancetes do período, na ordem de R\$ 576,95.

**Obrigações Tributárias:** Esse grupo, que representa os tributos a serem recolhidos pela empresa, apresentou de fevereiro a março de 2021 um aumento de R\$ 115,6%, respectivamente R\$ 6 mil. Ao fim do mês de análise, contava com um saldo de R\$ 11 mil, equivalente a 0,1% do total do passivo.





**Adiantamento de Clientes:** Este grupo constitui-se dos valores antecipados pelos clientes para entrega futura de mercadorias por parte da Recuperanda. No período de fevereiro a março de 2021 apresentou uma queda de R\$ 180 mil, ou seja, 41,4%, finalizando o último mês com um saldo de R\$ 256 mil, equivalente a 2,4% do total do passivo da Recuperanda.

**Patrimônio Líquido:** É formado pelo grupo de contas que registra o valor contábil pertencente aos acionistas e os Prejuízos Acumulados. O capital social, conta integrante deste grupo representa os valores recebidos pela **empresa**, em forma de subscrição ou por ela gerados. O patrimônio líquido da Recuperanda demonstra um saldo negativo de R\$ 3,1 milhões, tendo reduzido o saldo negativo em razão do **lucro** na ordem de R\$ 193 mil ocorrido em março de 2021.

Outras avaliações serão demonstradas no tópico Demonstrativo de Resultado do Exercício.

## 7.2 INDICADORES CONTÁBEIS

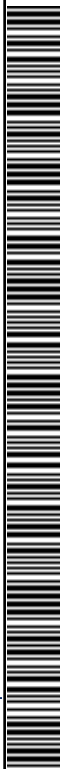
Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento.

A seguir faremos a análise dos principais indicadores da Recuperanda e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.

### 7.2.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$ 1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

<b>ÍNDICES DE LIQUIDEZ</b>	<b>out/20</b>	<b>nov/20</b>	<b>dez/20</b>	<b>jan/21</b>	<b>fev/21</b>	<b>mar/21</b>
Liquidez Corrente	0,49	0,50	0,52	0,58	0,60	0,59
Liquidez Geral	0,50	0,51	0,53	0,57	0,59	0,59
Liquidez Imediata	0,07	0,08	0,08	0,07	0,05	0,13
Liquidez Seca	0,38	0,38	0,41	0,38	0,43	0,49





## 7.2.2 ÍNDICES DE LIQUIDEZ GERAL

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da "Disponibilidade Total" (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo "Total Exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice de liquidez geral da Recuperanda se manteve estável entre os meses do último semestre, apresentando o valor de **R\$ 0,59**, portanto a sociedade empresária **não dispunha** de ativos suficientes para o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazos, uma vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,59** para cada **R\$ 1,00** de dívida.

Vale lembrar que parte dos saldos das contas que constam registradas no Passivo Circulante e Exigível a longo prazo estão sujeitas aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.

## 7.2.3 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento da empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

<b>ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO</b>	<b>out/20</b>	<b>nov/20</b>	<b>dez/20</b>	<b>jan/21</b>	<b>fev/21</b>	<b>mar/21</b>
Endividamento Geral	141,26%	140,42%	137,86%	132,72%	130,41%	129,81%
Composição do Endividamento	77,90%	78,43%	78,96%	81,14%	81,28%	80,45%

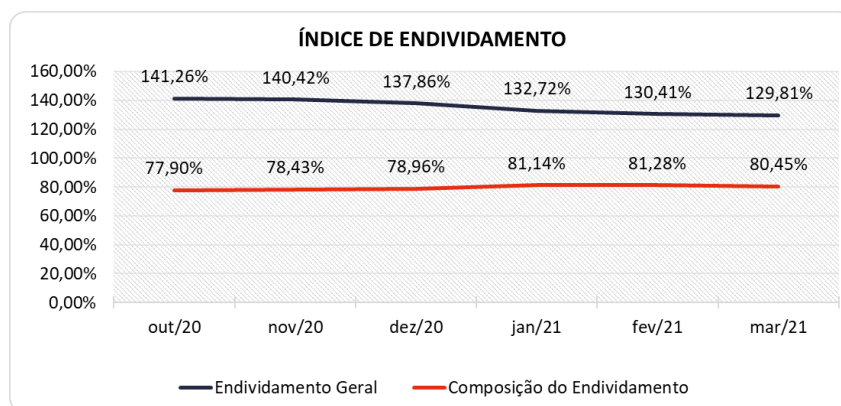
Em março/2021, a Recuperanda apresentou um endividamento de R\$ 13,8 milhões, tendo a concentração de suas dívidas no curto prazo reduzido de 81,28% para 80,45%.

A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que durante o processo de RJ, a Recuperanda apresenta endividamento, entretanto não se espera que estes índices sofram pioras significativas.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação dos índices de endividamento no semestre:







## 7.2.4 ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, "quanto maior, melhor".

**Margem líquida** é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional.

**Rentabilidade do Ativo** é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos ativos e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

**Produtividade** é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.

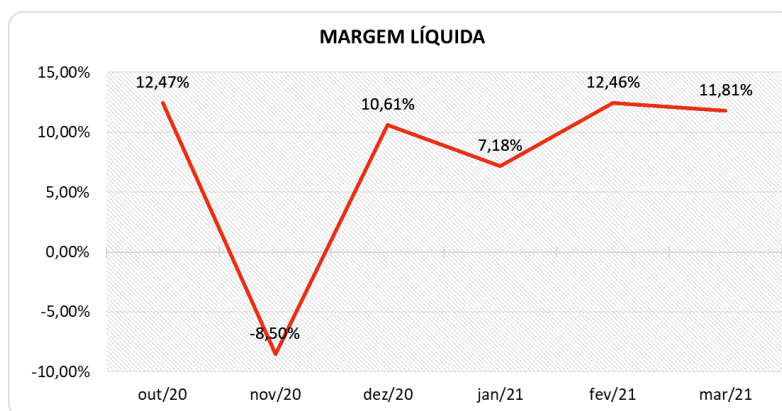
<b>ÍNDICES DE RENTABILIDADE</b>	<b>out/20</b>	<b>nov/20</b>	<b>dez/20</b>	<b>jan/21</b>	<b>fev/21</b>	<b>mar/21</b>
Margem Líquida	12,47%	-8,50%	10,61%	7,18%	12,46%	11,81%
Rentabilidade do Ativo	1,75%	-0,40%	0,85%	0,48%	1,50%	1,81%
Produtividade	0,14	0,05	0,08	0,07	0,12	0,15

Percebe-se fortes oscilações no semestre, tendo a Recuperanda obtido margens negativas em 1 dentre os 6 meses analisados. Em março de 2021, tanto a rentabilidade quanto a margem líquida finalizaram positivas.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação da margem líquida no semestre:







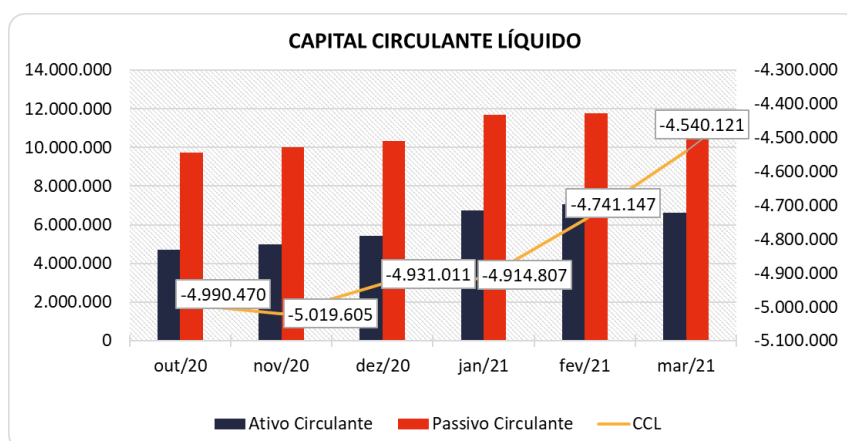
## 7.2.5 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo** entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

<b>CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
Ativo Circulante	4.725.968	5.006.902	5.417.049	6.758.711	7.045.833	6.628.291
Passivo Circulante	9.716.438	10.026.507	10.348.060	11.673.518	11.786.980	11.168.412
<b>CCL</b>	<b>-4.990.470</b>	<b>-5.019.605</b>	<b>-4.931.011</b>	<b>-4.914.807</b>	<b>-4.741.147</b>	<b>-4.540.121</b>
<b>Variação %</b>	<b>-2,87%</b>	<b>0,58%</b>	<b>-1,76%</b>	<b>-0,33%</b>	<b>-3,53%</b>	<b>-4,24%</b>

Percebe-se que a Recuperanda reduziu seu CCL **negativo** em 4,24% em relação ao mês anterior, passando de um CCL de -R\$ 4,7 milhões para um de -R\$ 4,5 milhões.

Para melhor entendimento, segue representada graficamente a evolução do saldo negativo apurado no capital de giro líquido:





## 7.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO

A **demonstração do resultado do exercício**, ou DRE, é um relatório de demonstração contábilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período.

A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram.

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado da Recuperanda no mês de março de 2021, demonstrando que no referido mês a empresa apresentou um **lucro** líquido de 11,7% sobre seu faturamento, ou seja, R\$ 193 mil.

As demais análises resultantes da DRE, serão apresentadas a seguir:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	jan/21	fev/21	AV	mar/21	AV	Média	AV	Média	AV	AH	Variação
						jan20 a dez20		jan21 a mar21		mar21/fev21	mar21/fev21
<b>Receitas Operacionais Brutas</b>	<b>718.252</b>	<b>1.345.644</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.651.454</b>	<b>100,0%</b>	<b>466.024</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.238.450</b>	<b>100,0%</b>	<b>22,7%</b>	<b>305.810</b>
(-) Deduções das Receitas	-988	-10.767	-0,8%	-12.801	-0,8%	-4.249	-0,9%	-8.185	-0,7%	18,9%	-2.034
(-) Despesas Variáveis	0	-1.186	-0,1%	-450	0,0%	-164	0,0%	-545	0,0%	-62,1%	736
(-) CMV e CSP	-540.575	-1.074.364	-79,8%	-1.296.939	-78,5%	-379.066	-81,3%	-970.626	-78,4%	20,7%	-222.575
<b>(=) Margem de Contribuição</b>	<b>176.689</b>	<b>259.327</b>	<b>19,3%</b>	<b>341.265</b>	<b>20,7%</b>	<b>82.545</b>	<b>17,7%</b>	<b>259.094</b>	<b>20,9%</b>	<b>31,6%</b>	<b>81.937</b>
(-) Despesas Operacionais	-109.600	-77.223	-5,7%	-88.526	-5,4%	-98.800	-21,2%	-91.783	-7,4%	14,6%	-11.303
<b>(=) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>67.089</b>	<b>182.104</b>	<b>13,5%</b>	<b>252.738</b>	<b>15,3%</b>	<b>-16.256</b>	<b>-3,5%</b>	<b>167.310</b>	<b>13,5%</b>	<b>38,8%</b>	<b>70.635</b>
(-) Depreciação e Amortizações	-7.546	-7.546	-0,6%	-7.546	-0,5%	-7.684	-1,6%	-7.546	-0,6%	0,0%	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-8.019	-8.253	-0,6%	-51.712	-3,1%	25.195	5,4%	-22.661	-1,8%	526,6%	-43.459
<b>(=) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>51.524</b>	<b>166.305</b>	<b>12,4%</b>	<b>193.480</b>	<b>11,7%</b>	<b>1.256</b>	<b>0,3%</b>	<b>137.103</b>	<b>11,1%</b>	<b>16,3%</b>	<b>27.175</b>
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0,0%	0	0,0%	23.860	5,1%	0	0,0%	0,0%	0
<b>(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>51.524</b>	<b>166.305</b>	<b>12,4%</b>	<b>193.480</b>	<b>11,7%</b>	<b>25.116</b>	<b>5,4%</b>	<b>137.103</b>	<b>11,1%</b>	<b>16,3%</b>	<b>27.175</b>
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0,0%	0	0,0%	-734	-0,2%	0	0,0%	0,0%	0
<b>(=) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>51.524</b>	<b>166.305</b>	<b>12,4%</b>	<b>193.480</b>	<b>11,7%</b>	<b>24.381</b>	<b>5,2%</b>	<b>137.103</b>	<b>11,1%</b>	<b>16,3%</b>	<b>27.175</b>

### 7.3.1 RECEITAS

As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período.

Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

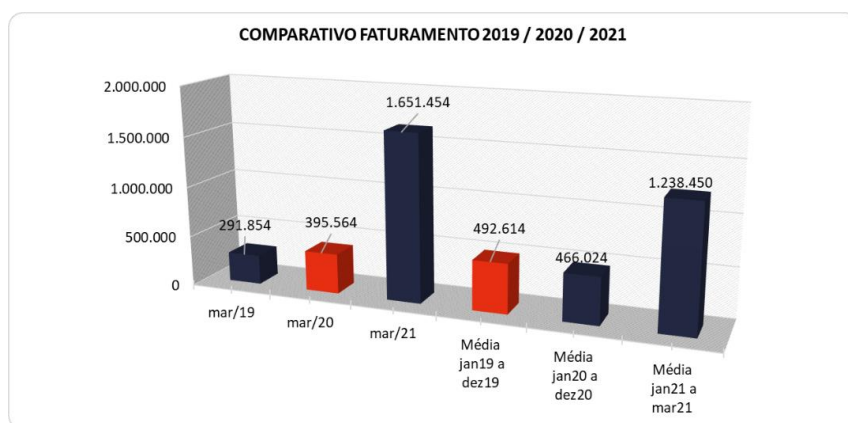
A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas dos últimos seis meses, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período, tendo um **aumento** no mês de março de 2021.

RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
Vendas de Mercadorias e Produtos	1.245.875	431.710	788.248	718.252	1.345.644	1.651.454
Prestação de Serviços	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1.245.875</b>	<b>431.710</b>	<b>788.248</b>	<b>718.252</b>	<b>1.345.644</b>	<b>1.651.454</b>



Para fins de avaliação da performance da empresa, além de avaliar um comparativo entre o mês atual e o mês anterior, é importante fazer também uma comparação entre as receitas do mês de análise com aquelas que foram obtidas no ano anterior identificando assim o crescimento do negócio.

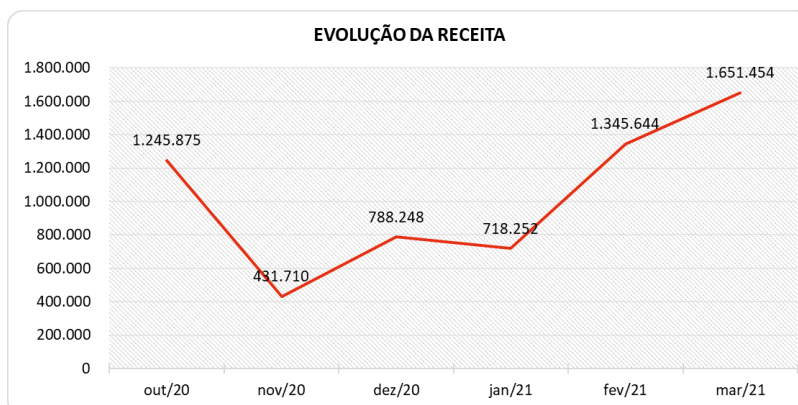
No comparativo de março de 2021 com março de 2020, o faturamento aumentou de R\$ 395 mil para R\$ 1,6 milhão, portanto, uma alta de 317,5%. Ainda, segundo o sócio da Recuperanda, a receita do mês de análise foi fruto principalmente da venda de sementes de milho, o que performou a quantidade de R\$ 1 milhão, e o restante racionado na venda de herbicidas, inseticidas, além de outros químicos, adjuvantes e micronutrientes.



Visualiza-se também que o faturamento em março de 2021 demonstrou um aumento de R\$ 305 mil, ou seja, de 22,7%, em relação ao mês anterior.

As receitas acumuladas auferidas pela Recuperanda estão distribuídas em: i) 99,50% na comercialização de mercadorias e produtos; e ii) 0,50% em serviços prestados.

Para melhor entendimento segue representação gráfica do semestre, demonstrando as oscilações das receitas.





### 7.3.2 MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

A **Margem de contribuição** é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar os custos fixos (e ter lucro), após o pagamento dos custos e despesas variáveis (impostos, matérias-primas, comissões e outros gastos resultantes dessas vendas).

<b>DESPESAS E CUSTOS VARIÁVEIS</b>	<b>out/20</b>	<b>nov/20</b>	<b>dez/20</b>	<b>jan/21</b>	<b>fev/21</b>	<b>mar/21</b>
( - ) Deduções das Receitas	-6.348	-116	-24.195	-988	-10.767	-12.801
( - ) Despesas Variáveis	0	-525	0	0	-1.186	-450
( - ) CMV e CSP	-993.320	-329.488	-582.910	-540.575	-1.074.364	-1.296.939
<b>( = ) Margem de Contribuição</b>	<b>246.207</b>	<b>101.581</b>	<b>181.143</b>	<b>176.689</b>	<b>259.327</b>	<b>341.265</b>
<b>% Margem de Contribuição</b>	<b>19,76%</b>	<b>23,53%</b>	<b>22,98%</b>	<b>24,60%</b>	<b>19,27%</b>	<b>20,66%</b>

De fevereiro a março de 2021, a Recuperanda demonstrou uma queda percentual de 1,4% nos Custos Variáveis, ocorrida principalmente na rubrica Custo das Mercadorias Vendidas e dos Serviços Prestados, que de 79,8% passou a representar 78,5% da receita.

Com essa redução dos custos variáveis, a margem de contribuição ficou positiva em 20,66% sobre o faturamento, respectivamente R\$ 341 mil, percentualmente maior que o mês anterior que havia fechado em 19,27%.

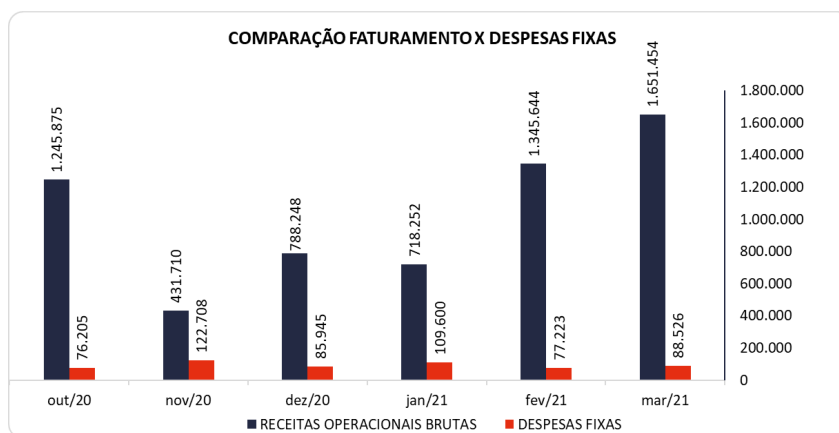
### 7.2.3 RECEITA X DESPESAS FIXAS

No período, fevereiro a março/2021, conforme relatado em tópicos anteriores, houve uma alta do faturamento.

Neste mesmo período, as despesas operacionais da Recuperanda totalizaram R\$ 88 mil. Assim, representaram 5,4% do valor do faturamento no mês de março de 2021, demonstrando aumento de 14,6% em relação ao mês anterior. A AJ identificou que a conta "Despesas com Pessoal" foi a principal rubrica motivadora do acréscimo. Observa-se que 06 (seis) contas perfazem 94,2% do acumulado de abril de 2018 a março de 2021.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir um comparativo das receitas obtidas e as despesas do mesmo período.



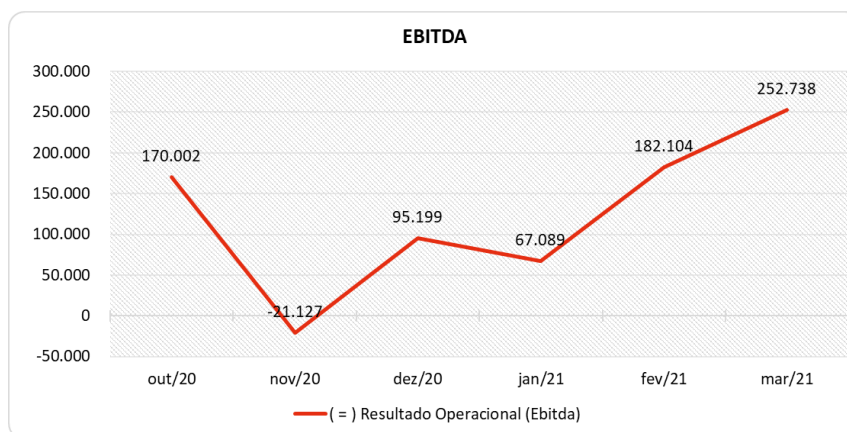


### 7.3.4 EVOLUÇÃO DO EBITDA

**Ebitda** é a sigla em inglês para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização" (também conhecida como Lajida).

O Ebitda representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o **quanto a empresa gera de recursos** apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações.

Portanto, o **EBITDA** revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, por isso está denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito da Recuperanda, segue abaixo:



Com as despesas operacionais apresentando-se menores no período e com a Margem de Contribuição positiva no mês de março de 2021, houve sobra suficiente para cobertura destas despesas, resultando em um Ebitda (resultado operacional) **favorável** na ordem de R\$ 252 mil, ou 15,3% sobre o





faturamento do mês, sendo maior que o resultado auferido no mês anterior, o qual havia fechado positivo em 13,5%, equivalente a R\$ 182 mil.

### 7.3.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registradas pela Recuperanda até março de 2021.

Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e resultados não operacionais consumando-se com o resultado líquido.

CONTAS	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
<b>( = ) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>170.002</b>	<b>-21.127</b>	<b>95.199</b>	<b>67.089</b>	<b>182.104</b>	<b>252.738</b>
( - ) Depreciação e Amortizações	-7.546	-7.546	-7.546	-7.546	-7.546	-7.546
( - ) Encargos Financeiros Líquidos	-7.886	-8.008	-6.604	-8.019	-8.253	-51.712
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>154.570</b>	<b>-36.681</b>	<b>81.048</b>	<b>51.524</b>	<b>166.305</b>	<b>193.480</b>
( +/- ) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>154.570</b>	<b>-36.681</b>	<b>81.048</b>	<b>51.524</b>	<b>166.305</b>	<b>193.480</b>
( - ) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0
<b>( = ) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>154.570</b>	<b>-36.681</b>	<b>81.048</b>	<b>51.524</b>	<b>166.305</b>	<b>193.480</b>

A depreciação ou desvalorização é o custo ou despesa que indica a redução de valor de um bem tangível em decorrência de uso, natureza ou obsolescência. No mês de março de 2021 foi lançado o valor de R\$ 7 mil decorrentes deste evento.

Os encargos financeiros são eventos oriundos de juros e taxas recebidas e pagas, que neste mês resultaram em R\$ 51 mil negativo devido ao aumento da conta Descontos Concedidos, que sozinha representou um montante desfavorável de R\$ 49 mil.

Assim, não havendo no período Provisões de IRPJ e CSLL, o resultado líquido finalizou o mês de análise em R\$ 193 mil positivo, ou seja, um **lucro** equivalente a 11,7% do faturamento.

### 7.4 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)

Um dos relatórios mais importantes para a gestão é a Demonstração do Fluxo de caixa (DFC). O seu objetivo é evidenciar alterações no saldo de disponibilidades da empresa em um determinado período.

Fluxo de caixa direto é um método de estruturação da Demonstração de Fluxo de Caixa, na qual são registradas as entradas e saídas de recursos do negócio.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa da empresa Recuperanda, no último semestre.







DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
<b>Atividades operacionais</b>						
Movimentação de clientes a receber	958.644	307.341	421.229	534.971	522.204	1.999.406
Movimentação de outros créditos a receber	130.708	77.755	-48.375	-80.039	27.640	88.495
Movimentação de ativo realizável a longo prazo	0	0	0	0	0	0
( - ) Movimentação de fornecedores	-271.069	-149.584	-368.380	-367.679	-482.559	-906.156
( - ) Movimentação de tributos	-13.643	-790	-1.549	-645	-179	1.433
( - ) Movimentação de despesas	-79.141	-140.801	-88.994	-116.849	-83.944	-126.763
( - ) Movimentação de outras obrigações	-663.905	29.009	102.601	-11.200	-174.716	-180.982
( - ) Movimentação de outras obrigações a longo prazo	0	0	0	0	0	0
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>61.594</b>	<b>122.930</b>	<b>16.531</b>	<b>-41.441</b>	<b>-191.555</b>	<b>875.434</b>
<b>Atividades de investimentos</b>						
Movimentação de investimentos permanentes	0	0	0	0	0	0
Movimentação de imobilizado e intangíveis	0	0	0	0	0	0
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>						
Movimentação de empréstimos e financiamentos	11.189	-3.572	-3.572	39.294	-3.572	-3.572
Movimentação de empréstimos e financiamentos LP	-14.761	0	0	-42.866	0	0
Movimentação de outras atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>-3.572</b>	<b>-3.572</b>	<b>-3.572</b>	<b>-3.572</b>	<b>-3.572</b>	<b>-3.572</b>
<b>Atividades do PRJ</b>						
Movimentação do PRJ	0	0	0	0	0	0
<b>Fluxo de caixa das atividades do PRJ</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Atividades do PL</b>						
Movimentação do PL	0	0	-0	0	-191	0
<b>Fluxo de caixa de ajustes do BP</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-0</b>	<b>0</b>	<b>-191</b>	<b>0</b>
<b>Variação líquida do caixa</b>	<b>58.022</b>	<b>119.358</b>	<b>12.959</b>	<b>-45.013</b>	<b>-195.318</b>	<b>871.862</b>
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	651.033	709.055	828.413	841.372	796.358	601.041
Caixa e equivalentes de caixa do final do período	709.055	828.413	841.372	796.358	601.041	1.472.902
<b>Variação líquida do caixa</b>	<b>58.022</b>	<b>119.358</b>	<b>12.959</b>	<b>-45.013</b>	<b>-195.318</b>	<b>871.862</b>

O Caixa Operacional Líquido da Recuperanda no mês de março/2021 ficou positivo em R\$ 875 mil, sendo um resultado diferente do auferido no período anterior, que havia sido negativo. As movimentações das entradas foram na ordem de R\$ 2 milhões e as saídas foram de R\$ 1,2 milhão.

Com relação às atividades de empréstimos e financiamentos, nota-se no curto prazo uma saída de R\$ 3 mil referente a pagamentos.

Dessa forma, não havendo outras movimentações significativas que impactassem o caixa, a variação do saldo final do caixa financeiro da Recuperanda foi positiva em R\$ 871 mil.

## 8. ACOMPANHAMENTO DOS QUESTIONAMENTOS NO RMA

Solicitações / Questões	Follow-up
Esclarecer o alto percentual dos custos dos produtos vendidos, em setembro/20.	Havia sido debitado nesse grupo o valor de R\$ 271.323,88 referente a Subvenções de ICMS,







	segundo recomendação de uma empresa de consultoria. Após reavaliação, o lançamento foi ajustado, debitado na conta "ICMS s/ vendas" e creditado na conta de receitas "Recuperação de ICMS Subvenções".
Esclarecer o aumento de despesas operacionais em setembro/20.	As principais causas foram a incidência de PIS e Cofins no valor de R\$ 14.722,82 sobre juros ativos, e pagamento de honorários advocatícios que totalizaram R\$ 10.500,00.
Esclarecer o volume de bonificações concedidas, apresentado no balanço de novembro/20.	O valor da nota fiscal de venda do produto "Inqui + Growth (Raiz)" incluía as bonificações, tendo as mesmas sido concedidas para possibilitar a baixa no estoque.
Esclarecer o volume de descontos concedidos no mês março/21.	Em aberto

## 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda no mês de março de 2021, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a atual situação econômico-financeira da empresa:

**Faturamento** – No mês em análise, a Recuperanda obteve um faturamento de R\$ 1,6 milhão. A média mensal de faturamento do ano 2020 foi de R\$ 466 mil, e em 2021, apesar de ter apenas três meses como referência, a média encontra-se em R\$ 1,2 milhão, portanto, 166% acima. Verifica-se ainda que durante o ano 2020, a empresa manteve o faturamento abaixo do necessário para cobrir as despesas operacionais, entretanto, devido aos encargos financeiros positivos conseguiu gerar um resultado líquido positivo. Já em março de 2021, os encargos financeiros ficaram negativos, tendo a receita como principal responsável pelo lucro auferido no período.

**Margem de Contribuição** – É o resultado que a empresa obteve nas suas vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em março de 2021, a empresa obteve uma margem de 20,7%, percentualmente maior que o resultado auferido no mês anterior, que foi de 19,3%. De modo geral, ao avaliar a sobra monetária do mês de análise, percebe-se que as margens foram suficientes para pagamento das despesas operacionais.





**Resultado Operacional (Ebitda)** – É o ganho que a empresa obteve na sua operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em março de 2021, a Recuperanda registrou um Ebitda positivo de R\$ 252 mil, que representa sobre o faturamento um percentual de 15,3%, acumulando no corrente ano uma média favorável de 13,5%, diferente da média obtida em 2020 que foi **negativa** em 3,5%.

**Resultado Líquido do Exercício** – É o resultado que a empresa apurou deduzindo das suas receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa. Em março de 2021, a empresa gerou um resultado positivo de R\$ 193 mil, equivalente a 11,7% sobre a receita auferida no período.

**Capital Circulante Líquido** – O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no balancete de março de 2021, para uma dívida a curto prazo de R\$ 11,1 milhões, a Recuperanda possui no ativo circulante o valor de R\$ 6,6 milhões, que se transformados em recursos disponíveis, seria suficiente para pagar apenas 59% das dívidas de curto prazo.

**Endividamento Geral** – Observa-se que o endividamento geral da Recuperanda está na ordem de 129% em relação ao seu Ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, a empresa não conseguirá com os recursos do ativo pagar todos os seus credores.

